

SAUDAÇÃO

A tentação do discípulo é acomodar-se, é sentar-se, se possível em alguma cadeira do poder, à esquerda ou à direita de quem manda. A proposta de Jesus Cristo é outra: é o caminho do acolhimento e do dom e não do domínio; é o caminho do serviço ao outro e não do servir-se do outro; é o caminho em que cada um não procura um bom lugar para si, mas deseja tornar-se o melhor lugar para os outros.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Cordeiro oferecido para a nossa salvação, perdoa as nossas faltas de humildade: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Sumo Sacerdote, que te compadece das nossas fraquezas, perdoa as nossas faltas de prontidão para servir: Cristo, misericórdia!

TODOS: Cristo, misericórdia!

> Servo de Deus, perdoa o nosso comodismo e a nossa indiferença: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 10, versículos 35 a 45]*

Tiago e João aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir». Jesus respondeu-lhes: «Que quereis que vos faça?». Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda». Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o batismo com que Eu vou ser batizado?». Responderam-Lhe: «Podemos». Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis batizados com o batismo com que Eu vou ser batizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-

lo; é para aqueles a quem está reservado». Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A ambição egoísta de dois destrói a harmonia do grupo, provoca a indignação dos outros dez discípulos. Está abalada a comunhão. O mesmo está a acontecer nos nossos grupos e na nossa comunidade (paroquial). Não há meio dos discípulos entenderem a proposta de discipulado! O Mestre toma a iniciativa de refazer a comunidade, chama-os para recordar que a relação entre eles não deve ser opressiva, de cima para baixo, antes de baixo para cima, «servir e dar a vida».

A grandeza cristã consiste em ser o servo e o escravo de todos. Este é o caminho do discipulado. Não se trata de uma carreira, para ver quem é o mais importante; ou um itinerário para colecionar méritos e títulos, galardões e honras. O projeto de Jesus Cristo consiste em construir uma comunidade de irmãs e irmãos, dispostos a levantar e a cuidar de todos os 'caídos' deste mundo. O Mestre aponta-nos o caminho: sair de nós mesmos, para descobrir a grandeza do serviço, a gramática da caridade. Deixemos de lado o nosso orgulho, o nosso egoísmo, o nosso desejo de ser os mais ricos e poderosos, a ambição desordenada em ser os maiores e os mais famosos, segundo os critérios da sociedade e do mundo. Ousemos ser como o Mestre. O que é que podemos mudar para viver a proposta de Jesus Cristo?

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Por uma Igreja diferente, aberta à novidade que Deus lhe quer sugerir, invoquemos com mais força e frequência o Espírito Santo e coloquemo-nos humildemente à sua escuta, invocando a sua inspiração, docilidade e a coragem, dizendo: Vem, Espírito Santo!

> Pela Igreja Católica, em processo sinodal: para que se deixe guiar pelo Espírito Santo, a fim de se tornar uma Igreja diferente, aberta à novidade que Deus lhe quer sugerir, invoquemos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> Pelos que governam: para que saibam escutar e servir os anseios do seu povo, para discernir novos caminhos de resposta criativa às várias crises deste tempo, invoquemos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> Pela nossa família: para que sejamos capazes de assumir o compromisso irrenunciável de participarmos na missão da Igreja ao serviço do Reino de Deus, invoquemos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, invoquemos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O Sínodo dá os seus primeiros passos. O desafio é o de aprendermos a caminhar juntos e não o de nos instalarmos nos assentos do poder ou do costume. O desafio é o de escutarmos juntos a Palavra de Deus e de nos escutarmos reciprocamente, para discernir a voz do Espírito Santo. Em família e em comunidade, vamos participar neste processo sinodal!

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, sentamo-nos à mesa e agradecemos-te todos aqueles que nos servem com humildade, cuidando e dando o seu melhor, para que não nos falte o necessário. Concede-nos, Senhor, a graça de percorrer juntos o caminho do amor na alegria do serviço, para nos sentarmos todos um dia, à mesa do teu Reino celeste. Amen.

ACOLHER

VIGÉSIMO NONO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Radicalidade, exigência: o que nos parece difícil, Jesus Cristo assumiu-o de forma absoluta, para nos salvar. O conflito causado por Tiago e João, permite reforçar a necessidade de passar pela cruz, a importância de «servir e dar a vida pela redenção de todos».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Radicalidade, exigência: o que nos parece difícil, Jesus Cristo assumiu-o de forma absoluta, para nos salvar. Sem medo, unidos ao Filho de Deus, «permanecemos firmes na profissão da nossa fé»! No texto do evangelho segundo Marcos, depois de ter feito aos apóstolos o terceiro anúncio da Paixão, o Mestre revela-lhes o segredo do seu caminho. Ele é «o justo, meu servo» que ofereceu «a sua vida como sacrifício de expiação». O conflito causado por Tiago e João permite reforçar a necessidade de passar pela cruz, a importância de «servir e dar a vida pela redenção de todos». Carregando sobre si as nossas 'feridas', Jesus Cristo dá-nos a conhecer a misericórdia divina, faz-nos participantes dos bens preparados «para os que esperam na sua bondade».

[segunda parte do vídeo/áudio]

A renovação (eclesial) é inadiável. Contudo, na comunidade cristã, não se faz por decreto ou por magia, de um momento para o outro. A partir de dentro, no seio dos grupos paroquiais, é urgente «pensar e agir» em comunidade, assumir o compromisso do acolhimento mútuo e de proximidade para com os outros. Somos chamados a servir como colaboradores, não adversários, muito menos inimigos. São diversas as feridas, divisões e os conflitos, que podem ser letais para a comunidade: anonimato, insensibilidade, prioridades trocadas, falta de comunicação e transparência, projetos falhados, feridas pessoais. A partir de um sério exame de consciência, tenhamos a coragem de cuidar as feridas da comunidade. Onde há amor nascem gestos: acolher!



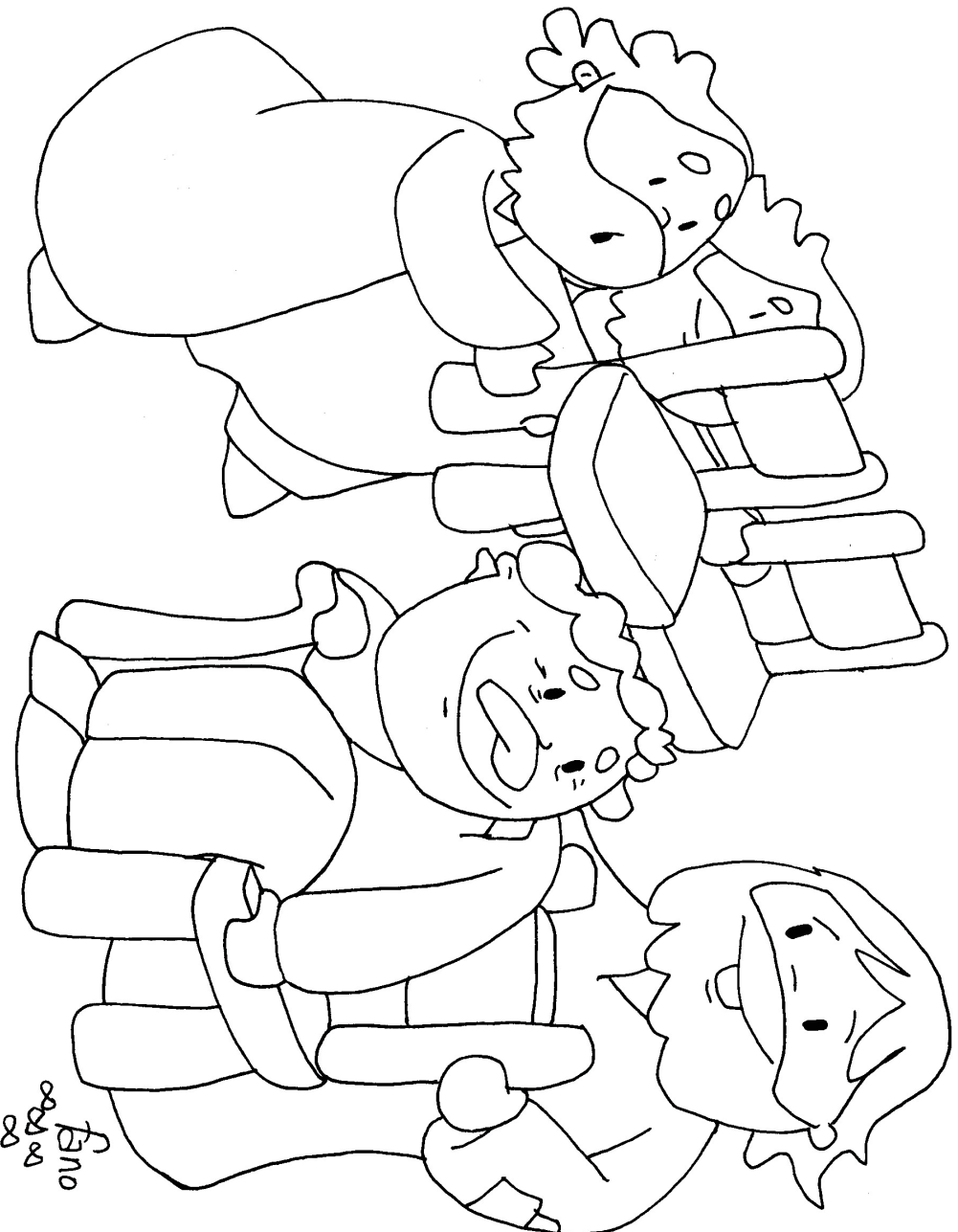
Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Rezar a oração do Papa Francisco pelo Sínodo

O desafio é o de escutarmos juntos a Palavra de Deus e de nos escutarmos reciprocamente, para discernir a voz do Espírito Santo.

Onde há amor nascem gestos: acolher!



ORAÇÃO PELO SÍNODO

PAPA FRANCISCO

Vinde, Espírito Santo!
Vós que suscitais línguas novas
e colocais nos lábios palavras de vida,
livrai-nos de nos tornarmos
uma Igreja de museu,
bela mas muda,
com tanto passado
e pouco futuro.

Vinde estar conosco,
para que na experiência sinodal
não nos deixemos dominar
pelo desencanto,
não debilitemos a profecia,
não acabemos por reduzir tudo
a discussões estéreis.

Vinde,
Espírito Santo de Amor,
e abri os nossos corações
para a escuta.

Vinde,
Espírito de santidade,
e renovai o santo Povo fiel de Deus.

Vinde,
Espírito Criador,
e renovai a face da terra.
Amén.